

O CABOCLO MARANHENSE.

QUARTA-FEIRA 21 DE

AGOSTO DE 1842. N. 1.

Trez vezes bate o pé, a testa coça.

Qual terra de Cabral, a terra he nossa.

Vende-se a 40 reis cada numero.

Publica-se na Typ. de



Ferreira, rua do sol n. 33.

PROSPECTO.

Cabanos! Até agora tivestes o campo livre; até agora vos espojastes á vontade no crapulento lodacal das injurias e calumnias; descompozestes e atacastes a vosso bel-prazer as pessoas mais honestas e conspicuas do partido bemtevi; sem que todavia tivesse havido de nossa parte a menor aggressão; e sem que nada aproveitasse, para vos tornar mais comedidos, a prudencia com que até hoje vos temos soffrido. O "Caboclo Maranhense" é naturalmente pacifico e soffredor; porém cansado de vêr que um pugillo de *farapios* e *sevandijas* ousa insultar na sua terra *reconquistada a preço do seu sangue d'entre as mãos de todos os seus inimigos*, sahe a terreiro, disposto a não dar quartel a seus inimigos, sem que primeiro arripiem carreira e entrem na orbita dos seus deveres e da moderação. Senrs. cabanos, Vmes. esquecerão-se do rifaõ hespanhol "quem tem o seu telhado de vidro, não atira no do seu vizinho" Ora, nós faremos com que Vmes. amargamente se lembrem d'elle, posto que um pouco tarde o "Caboclo Maranhense" por Tupá lhes jura que, de duas uma ou V. Mces. se hão de meter já e já nas *incospias*, ou alias, a continuarem as mesmos doctos e insultos nos seus infames e asquerosos jornaes—Opinião—e—Picapáo—terão V. Mces. de ouvir aquillo que ao demo esqueceu. O "Caboclo" não lhes deixará pôr pé em

ramo verde; hade seguil-os nos calcanhares, frexal-os por todos os lados; fazer-lhes, n'uma palavra guerra tam crua, desabrida, e obstinada, que V. Mces. mil e mil vezes se hão de arrepender de se terem lançado em carreira tam despenhada e precipitosa..... Ainda sangrão, malvados, as feridas causadas pela guerra desoladora que accendestes na Provincia, no só intuito de firmardes o vosso poderio, enfraquecido pela vossa cerebrina administração, e de fizerdes suffocar a opinião publica que altamente estigmatizava todos os vossos actos. Não vos valeu, vós bem o vistes, a desordem que soprastes; nada vos aproveitou, o sangue brasileiro que fizestes correr a jorros; pois não conseguistes o vosso fim, que éra ganhar as eleições! Empenhados agora na mesma lucta, e certos de que nada podeis, parece que desejais empregar os mesmos meios de que já lançastes mão para vos vingardes de nós. Porém não vos enganeis! Se outra vez intentardes accender na provincia o facho da guerra civil, contaí, malvados, que, no momento em que o fiserdes, ruiremos sobre vós e então de uma vez expiareis todos os vossos crimes, todas as vossas atrocidades.....

Como que desesperados por esse lado, tiraes partido da liberdade d'imprensa para provocardes a gente honesta e sensata da Provincia, publicando libellos diffamatorios contra a honra das familias, e penetrando no Santuario da vida privada, como se ella fôra do dominio da imprensa!..... Pois bem, malvados, vós o quereis? nós sabimos a campo. Lembrai-vos todavia, que o fazemos por direito de represalia; lembrai-vos que, há muito tempo nos provocaes, e que o silencio tem sido até hoje a nossa unica resposta. Porém, como a nossa moderação longe de vos ter desarmado, parece, ao contrario, só ter servido para vos tornar mais atrevidos e pitulantes, não há remedio se não acceitar-mos a luva. Vós a lançastes; hesitar em apanhal-a, foi prudencia; fugir de vós seria covardia. A terreiro, cabanos; o "Caboclo" não vos dará costas.

Dizem-nos que hum dos redactores do immoral Pi

capão he o senr. J. R. Roxo; outros porém aſianção, que este heróe não apparece de frente, que somente mette os cães na moita, e se retira para ver a função a seu sal-ro. Lembramos ao senr. Roxo que, quem tem que perder não deve associar-se com João de Deos, Candido Mendes, Candidos Lioens, e outros; pois a immoralidade, de se levantarem ferozes calumnias, para perturbar o socego dos mortos, e de quererem tornar odiozas familias inteiras, póde ter funestas consequencias para o futuro; quando acabarem com os Jansens, Sás e outras familias benitevis, hirão a de S. S., e então adeos Maranhão: o João de Deos estará como quer. Fora o numero seguinte cantaremos em proza e verso a vida de um ſigano, que existe n'esta cidade no largo da Sé, cauzador de todas as intrigas presentes e preteritas do Maranhão, e que hé o autor de todos os ódios suscitados. Senr. Roxo veja que o Candido Mendes é muito capaz de compromete-lo, e depois dar duas rizadas, e athe fazer cauza commun com os seus inimigos, se disso lhe provier algum lucro.

!!! O desespero !!!.

As noſgentes folhas da facção depredadora insultão por todos os modos nos nos-
sos patricios da Freguesia de N. Senhora da Conceição, clamando-os ebrios, ca-
cetistas e outros nomes indignos, e no desespero em que estão; athe fazem destine-
ção de cores no que não é politico fallar-se. Nunca no Maranhão se tocou nessa
ferida: querem agora mais essa intriga entre os Brasileiros; ella não pode ser provei-
toza a ninghem; salvo a aquelles que querem ser deputados, seja como for, e que
se não importaõ com as consequencias de suas imprudencias. Em 36 adulavaõ aos
habitantes da Conceição: em 40 continuarão, porem sem o menor fructo: este anno
José Quati andou de porta em porta intrigando, porem sabio com a cara tão com-
prida como a que trouxe, quando veio de Guimarães sem um só Guarda Nacional da
quelles a quem quiz illudir: outros muitos tambem nadarão no peditorio, uzando até de
listas semelhantes as nossas, contendo um ou dois nomes de amigos nossos: uias como
tudo foi baldado, agora semelhantes aos porcos se metem na lama, injurião a cidadãos
nrejs. Humna pergunta faremos: No tempo da guerra foi o Dr. cara pintada, que
marchou para o interior! Não: forão sim os nossos patricios da conceição. Viva a
Freguesia liberal, e que não ataca ao primeiro delegado do Imperador nesta Provín-
cia.

Bravata curiosa.

O Dr. esbofetado assoalha, que já tem as eleições na unha, que domina em
Caxias, que em Pastos-bons já em 1840 mostrou aos Carneiros para quanto prestava
a sua impudencia, alterando ou guerreando a chapa porque se interessavaõ aquelles Srs.
Foi tal o tapa-olho, que levou o menino, que não vê, que perde em Alcantara. Com
que cara fiará o Dr. perdida as eleições! Gra boá perguntar com a cara pintada, que
he a que tem.

Ameaça-nos o infame Picapão com o Surucucú, e diz que hade entrar pela vida privada das familias. Já não o haveis feito, por ventura? quem pode aprovar o vosso ultimo numero? não é elle inteiramente provocador? e onde hirêmos parar, a continuar assim o Picapão! não creia o redactor que receamos o Surucucú. Nós pelo nosso lado faremos sahir a luz a Pororoca, e o Azurraque, periodicosinhos em que mostraremos ao publico a genealogia dos Belforts, dos Pororocas; os feitos gloriosos do Dr. Verinto em Olinda e aqui; o roubo que fez Chico Preto, comprando os bens dos frades. e o que fez no Rio N. descoseremos as orelhas do sr. Sigano, fautor de todos as maroteiras do Maranhão, e que quer arrancar da caza de seus Pais á tres Brasileiras desvalidas; com quem letiga; mostraremos quem foé a mãe, e o pae, do sr. Padre Antonio, que nem deitou luto por sua avó que morreu a pouco tempo em Vianna; triscaremos no Dezembargador Barapio xemxem, e sobre o Dr. cara pintada, diremos o uso immundo que fasia do seu corpo garboso no commercio que tinha com os canoeiros de Olinda.

Muitas outras pessoas serão lembradas; e fiquem os cabanos descaçados tudo tem seu termo; a nossa paciencia está esgotada.

...!! Ainda o disespero!!...

O Respeitavel Mestre mocura pede, que ao menos se lhe conceda o damnado prazer de detrair e calumniar a maioria dos Maranhenses, porque é esse o unico desabafo dos que estão debaixo.

Legalidades dos Cacabanos!...

São legalistas aquelles que em suas Folhas pregão crusada contra os nascidos em outras Provincias do Imperio!! Não. Ora fora com os monarchistas, que querem a divizão da Nação Brasileira, guerreando seus irmãos, por nascerem nesta ou n'aquella Provincia.

A N N U N C I O S.

Na botica do Arcipreste na rua do Sol, defronte da botica franceza, acha-se á venda e por preço commodo —grande sortimento de ajudas de agua forte cantáridas e de cebo—de excellente qualidade d'aquella com que foi há tempos curado o negro do senr. Antonio do Porto.

Pede-se ao senr. J. R. C. Machado que mande pagar os cincoenta mil reis que assignou para o partido bemtevi em 40, e que não pagou. Forte caloteiro.

Maranhão. Typ. de Ferreira, Anno de 1842.

O CABOCLO MARANHENSE.

SABBAO 27 DE

AGOSTO DE 1842. N. 2.

Trez vezes bate o pé, a testa coça.

Qual terra de Cabral? a terra he nossa.

Vende-se a 40 reis cada numero.



Typ. arrendada por F.

M. Furtado, rua do sol n. 23.

VIVA O IMPERIO BRAZILEIRO.

Maranhenses! Não vistes na vendida "Opinião" n'esse papeluxo infame, uma correspondencia do boticario estrangeiro Antão? Não vistes como esse marinheiro estrangeiro, orgão dos seus patricios, insulta o Delegado do nosso Monarcha n'esta Provincia? Não vistes como esse Portuguez, infame Queixote, já quer governar a politica do Paiz, que não é seu? só por que o Governo ordenou que os estrangeiros entregassem as armas que tinham recebido do mesmo governo no tempo da rebeldia!!!

Vêde Brasileiros, como esses intrigantes tiverão na sua mente resistirem á entrega d'esse armamento!

Porque não resistirão! Porque não quizerão experimentar se podião reconquistar a nossa terra, e tornal-a no seu antigo estado de colonia!!

Indignos! Nós Brasileiros queriamos ter o novo praser, (gloria não, porque não é honra vencer-vos) de vos sovar como já fostes; queriamos, não faser-vos fogo, mas enxotar-vos a golpes de coronha, e á pontapés como se faz n'os Cães. Ainda é tempo..... Tendes em vossas mãos esse armamento; não o entregueis, e vereis qual será a vossa sorte!

Eis, Brasileiros, o partido que os cabanos sustentão, vejão agora se cabano não quer diser—estrangei-

ro infame—e se alguns brasileiros que n'elle se achão, não são esses a quem pouco importa vender a Patria aos Lusitanos com tanto que tirem d'ahi algum lucro.—Desmascararão—se enfim; porém o grande dia onze breve chegará, e então lhes mostraremos si haõ de fuser esta Provincia, colonia de Portugal! Alerta Maranhenses!!!...

Viva o Imperio Brasileiro, e o nosso Monarcha!

— PERGUNTA E AVISO. —

Pergunta-se ao senr. Antão Pinto de Farias, qual hé a sua profissão; se boticario, se compositor e collaborador do Picapão. Consta-nos que este senr. tem dado, ha muito tempo, com toda a sua drogaria *em droga*; porém só agora he que sabemos que ajuda a compor na typographia do senr. Chiquinho Cascaes; e que compõe quadrinhas para descompor os Bemtevis. Ora, no que se havia de meter esta Anta! Dizem que espera ter em remuneração dos seus trabalhos o mesmo que obteve o senr. N. Coco do senr. Chiquinho em troco de hum casal de marrecas. Dê-lhe lá muito embora marrecas ou coisa que o valha; porém não tenha o senr. Antão a petulancia de intrometter-se em negocios, onde não deve ser cheirado nem ouvido.

Lembre-se que hé estrangeiro; e saiba que se continuar a ser atrevido e abelhudo, leva páo.

Corra-me, senr. Antão, fóra d'horas essas ruas de S. Anna e de S. Pantaleão; ronde-me, como costuma, esse bairro do corrupira, que ninguem lhe tomará contas; porém, metter-se em politica na terra alheia, ..., máo, máo, máo... Vinca, leva páo.

S. Ex. Rm. não perdeu as esperanças de entrar na chapa cabana. Coitado! Tem feito de si mangas ao Dermo, para que o encaisem dentro; e não obstante, ercemos piamente, que ficará mammado. He na verdade huma injustiça e até huma crueldade dos cabanos!

S. Ex. Rm. deseja hir á côrte fazer a operação do hydrocele; e, segundo nos conta o gaio do senr. padre Camillo, ninguem até agora tem apresentado razões de “tão grande pezo” como S. Ex. para ser candidato. He publico que o senr. Camillo tem razão.

— *Desvario d'imaginação.* —

Se ao nariz do senr. Francisco Raimundo Quadros se desse por azas, as orelhas de seu irmão Luiz do Thezouro, as bambochas do senr. Viriato por cauda e as unhas do senr. Macedo por garras, que bella ave de rapina não seria esta!

— *Noticia interessante.* —

O desembargador Leocadio Ferreira de Gouvêa Pimentel Belleza tem para vender entre outras muitas preciosidades de sua invenção, excellente Elixir preservativo de casamentos. Todo aquelle que usar deste remedio, o mais efficaz que se tem descoberto, nunca se ha de casar, e ainda que tenha alguma tentação, não encontrará pai de familia, por mais desalmado, que não fuja delle como de hum cão danado, a penas sonhar que pertence alguma filha em casamento.

O autor por mais de vinte annos e em todos os lugares, por onde tem andado, tem feito em si mesmo repetidas experiencias, de todas tem colhido o mais completo resultado, e continúa a fazer sempre com bom effeito.

O filho de João Bebado quer ser Bispo do Pará, mas affirma-se que o senr. D. Marcos já preveniu o Nuncio no Rio de Janeiro a respeito da familia do Reverendo, acrescentando que elle é Pedreiro livre, ora esta ultima circumstancia muito deve concorrer para a confirmação do futuro Bispo, em Roma.

O nosso Juiz dos Orfãos está tão entretido com as eleições, que se não importa com os seus deveres, e nem pára em cauza. Ora é verdade que elle só gosta de conceder licença para casamento de alguma orfã rica. Está-se preparando documentos para uma accusação a este prevaricador.

O Juiz dos Cabanos.

O Dr. Quintanilha zangou-se com os desaforos do Picapáo, porque sua mulher, e filhos pertencem a familia Jansen, e em um momento de colera disse, lá vai verso

M O T T E.

No dia das eleições
Ficará roxo, ou azul?

Supapos, e bufetões
Hade ter o Senr. Zé
Lá mesmo dentro da Sé
No dia das eleições.
Pontapés, e cancelões

Cahirão nesse tafúl
Pelo Norte, e pelo Sul
Por diante, e por detraz,
E depois esse rapaz
Ficará roxo, ou azul?

— Ao Cigano do Largo da Sé. —

Ficou namorado quem he
Amphibio mais d'uma vez
Sendo Pardo, sendo Roxo,
Brazileiro, e Portuguez.

Huma commenda esperava
Sem serviço relevante
Só fundado em ser cabano
Reconhecido intrigante.

Querer ser condecorado
Sem nenhum merecimento
He zombar de quanto he justo
He extremo atrevimento.

He verdade que faz peia
Vê-lo andar entristecido
Depois que teve a noticia
Do redondo indeferido

Ja que esse Bonzo subtil
Dos males o fogo atên
Em premio (por ser vizinho)
Deve habitar a Cadea.

Entregue ao Cosme
De triste historia
I'ra que o castigue
De Palmatoria.

— Conversão. —

O senr. Chico Tyrana remetteu para o "Caboclo"
as tres quadrinhas seguintes. Este senr. passou-se
para o nosso partido porque levou umas bofetadas do
Dezembargador Xexem por pretender ao mesmo tem-
po certa Senhora em casaente, a qual mandou que
ambos fossem pentear monos.

Os versos do Picapão!
Bem merecem huma dezanda
Parecem que forão feitos
N'algun balcão de Quitanda.

Os versos do Picapão
Forão feitos a candeia

Talvez de alguma Taverna
De enclovia ou cadeia.

Meo Caboclo Maranhense,
Mette no arco o farpão
Não me deixes no poleiro
Ficar hum só Gavião.

A N N U N C I O.

Vai sahir á luz uma tragedia, que tem por ti-
tulo—o furto do bote—, ou—a morte do Brigadeiro Se-
bastião Gomes!—Seu autor o Dr. Quintanilha. Nes-
ta interessante peça se descreve com negras cores
amaneira barbara com que se fez perecer certo cre-
dor, que tinha emprestado grandes sommas no Rio de
Janeiro, e com elle muitos companheiros, tirandose-
lhes o meio de salvação.

Maranhão. Typ. arrendada por Furtado, Anno de 1842.